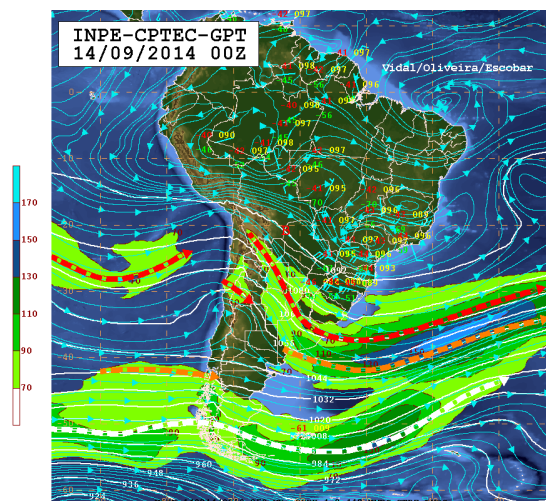


Análise Sinótica

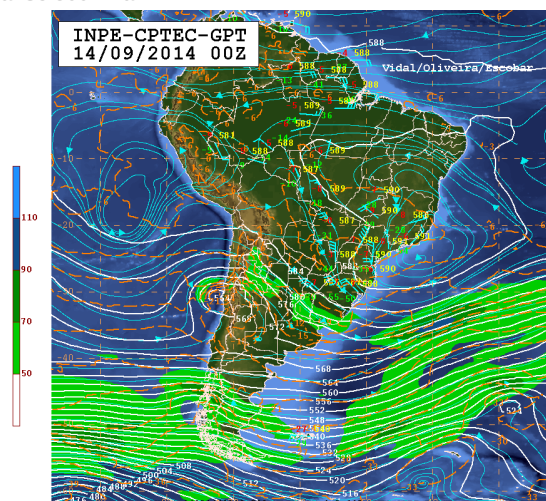
14 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



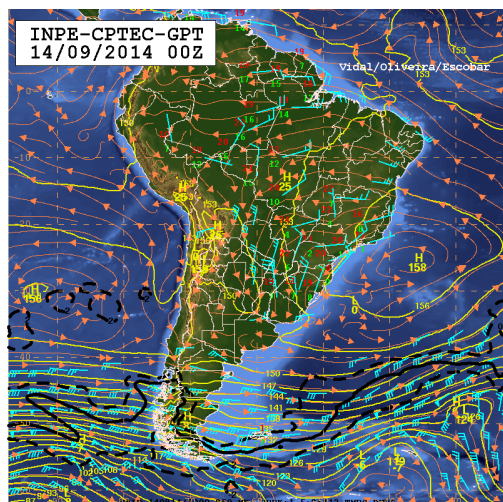
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 14/09, observam-se dois principais centros com circulação anticiclônica que influenciam o continente. Um encontra-se em SP e o outro se encontra no Atlântico (linha do equador/37°W) que estende uma crista para o nordeste do continente. Entre estes dois centros anticiclônicos observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Ao sul de 20°S aproximadamente observa-se uma circulação ciclônica já sobre o continente com um centro no valor de 10560 mgp em torno de 34°S/70°W, contornado pelo Jato Subtropical (JST) e pelo ramo norte do Jato Polar (JPN). Ao sul de 30°S, entre o sul do continente e o Atlântico, o escoamento é mais zonal, com leve curvatura ciclônica e ventos fortes, com a atuação do JST e JPN.

Análise 500 hPa



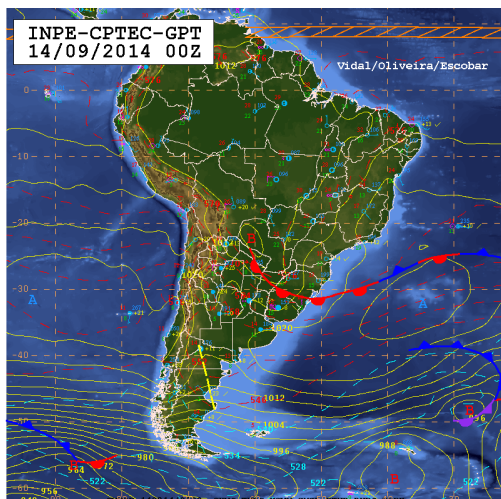
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 14/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte do Brasil, embora com cavados embebidos em seu escoamento. O centro deste sistema encontra-se no Atlântico em torno de 25°S/42°W. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de instabilidade significativa em grande parte da sua área de atuação. Entre RO e MG, aproximadamente, observa-se um cavado embebido na circulação anticiclônica, como comentado anteriormente. Ao sul de 20°S, no Pacífico e Chile, observa-se o reflexo do VCAN, com o centro ciclônico observado em torno de 30°S/72°W com valor de 5640 mgp e temperatura de -24°C. Observa-se baroclinia associada a esta onda, com forte gradiente de altura geopotencial e fortes ventos (área sombreada com cor verde). Este escoamento baroclínico segue para leste de forma mais zonal, como em altitude.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 14/09, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em torno de 25°S/38°W no valor de 1580 mgp. Este anticiclone gera ventos de leste/sudeste entre RR, leste do AM, PA, AP, boa parte do Nordeste, no leste do Sudeste e no norte do Centro-Oeste, que advectam umidade do oceano para o continente. Entre a Bolívia, Paraguai e o RS o ASAS gera ventos de quadrante norte, que advectam ar relativamente mais quente e úmido e gera convecção em parte do nordeste da Argentina, Uruguai, Paraguai, sul da Bolívia e sul do RS.

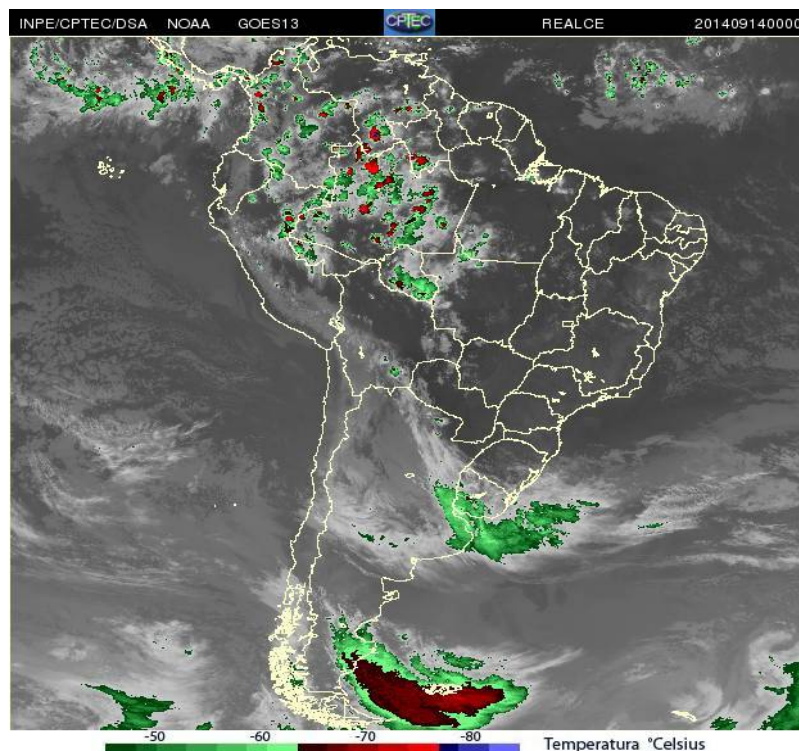
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (14/09) observa-se uma frente quente entre a Argentina, RS e o Atlântico, que segue pelo Atlântico adjacente de forma estacionária a leste de 40°W. O anticiclone na retaguarda do sistema é subtropical e tem centro no valor de 1024 hPa em 31°S/38°W. No Atlântico ao sul de 38°S observa-se um sistema frontal, com ciclone extratropical de 996 hPa em torno de 48°S/28°W. No Pacífico observa-se um sistema frontal, com baixa pressão de 968 hPa em 57°S/88°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1024 hPa em torno de 32°S/93°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 10°N no Pacífico e no Atlântico.

Satélite

14 September 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Hoje (domingo, 14/09) o Vórtice Ciclônico no Pacífico, comentado na análise, cruzará os Andes e apesar de perder força favorecerá uma frontogênese entre o Paraguai e o RS e deixará essa área com chuva, além do norte e leste da Argentina e Uruguai, onde haverá advecção fria na retaguarda do sistema frontal. Na segunda-feira (15/09) o sistema avançará até o MS, PR e nordeste de SC e a chuva ocorrerá entre o MS e boa parte da Região Sul do Brasil. Nas demais áreas de MS e em SP poderá chover em forma de pancadas na parte da tarde/noite, devido à advecção de vorticidade ciclônica em 500 hPa, divergência em altitude, escoamento de norte em baixos níveis, além da aproximação do sistema frontal. Nas demais áreas do Brasil não haverá mudanças significativas pelo menos até segunda-feira (15/09), com a influência do anticiclone sobre o interior, que garantirá o tempo quente e seco, com valores de UR muito baixos entre o Centro-Oeste e o Sudeste. No Nordeste a circulação em baixos níveis garante o transporte da umidade vinda do mar para o continente, que provocará chuva fraca e isolada entre o litoral de SE e AL, principalmente. No setor norte e oeste do Brasil o calor e elevada umidade do ar contribuirão para as pancadas de chuva, principalmente no setor mais a oeste.

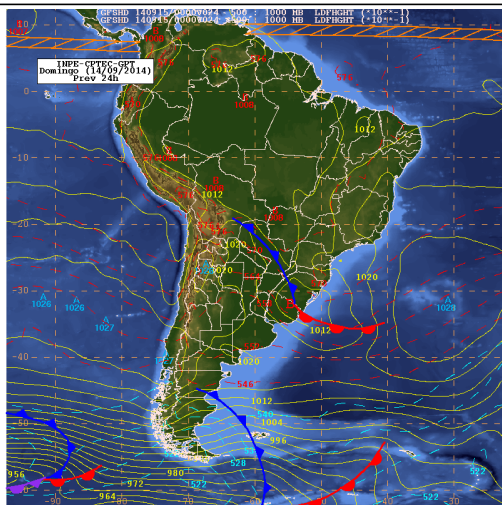
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda



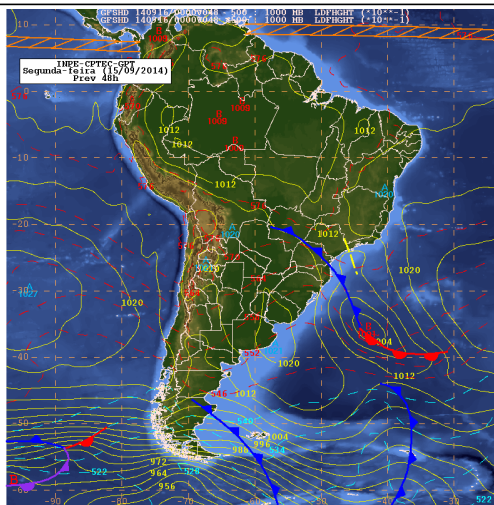
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

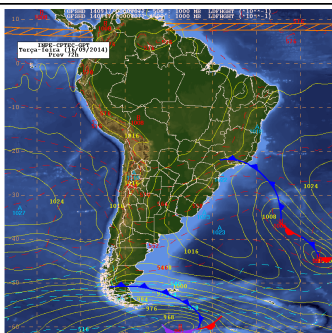


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

